



■ IMPRIMIR

10/01/2012 - 07:48

Empreendimentos assessorados pelo Consulado da Mulher faturam mais de R\$ 5 milhões em 2011

Consulado está presente em 20 Estados brasileiros, beneficiando mais de 2300 mulheres empreendedoras.

São Paulo – Os empreendimentos populares assessorados pelo Instituto Consulado da Mulher, ação social da marca Consul, alcançaram faturamento de R\$ 5,8 milhões em 2011, valor 38% maior do que em 2010. Atualmente, 2306 mulheres geram renda a partir de projetos e com a assessoria de profissionais do Instituto. Esse número é 28% superior à meta estipulada para o ano e 64% maior do que o de 2010.

O Consulado está presente em 20 Estados brasileiros e 77 municípios, por meio do Programa Mulher Empreendedora, que atua nas quatro cidades onde o Instituto Consulado da Mulher possui equipes de trabalho - Manaus, Rio Claro, Joinville e São Paulo -, e do Programa Usinas do Trabalho, que objetiva fortalecer a atuação de instituições parceiras que já trabalham com o incentivo à geração de renda em pequenos empreendimentos em todo o Brasil. Somente na região Nordeste são 1315 empreendedoras, individuais e coletivas, assessoradas, que atuam nas áreas de alimentação, artesanato, costura, lavanderia, reciclagem, imagem pessoal, entre outros.

Pessoas gerando renda por região dezembro de 2011.: Sul: 246 |Norte: 142|Sudeste:464|Nordeste: 1315|Centro Oeste: 139.

Em Manaus, por meio do Programa Mulher Empreendedora, o faturamento acumulado dos 24 empreendimentos assessorados na região foi de R\$719.983, com renda média mensal de quase R\$500 por assessorada. Já em São Paulo, os empreendimentos lucraram no último ano quase um milhão de Reais.

“Por meio dos nossos programas de assessoria às mulheres de baixa renda, para que encontrem oportunidades de geração de recursos para a melhoria da qualidade de vida, alcançamos resultados bastante significativos. Fazer com que a mulher seja o agente de transformação, por meio da geração de renda, também propicia a mudança do seu entorno. Ao entender as oportunidades para ampliação de sua renda, ela percebe uma nova forma de viver e relacionar-se com o mundo, multiplicando esse conhecimento para a família”, destaca Leda Böger, diretora executiva do Instituto Consulado da Mulher.

Mulheres Empreendedoras-No Programa Mulher Empreendedora, 80% dos empreendimentos assessorados nesse ano iniciaram a assessoria em 2010 e, em comparação com o ano passado, a renda foi ampliada em mais de 200%. “A renda média em novembro de 2010 era cerca de R\$200 e em dezembro de 2011 a renda está próxima de R\$400, um grande avanço, que mostra o amadurecimento dos empreendimentos e das mulheres assessoradas, que já poderão ser emancipadas no próximo ano, gerindo o negócio independentemente, alcançando, então, o objetivo principal de nossa assessoria”, destaca a diretora.

Também houve melhora significativa nos indicadores qualitativos, que mostram os índices de desenvolvimentos dos empreendimentos assessorados. Com relação à organização do trabalho, por exemplo, de fevereiro de 2010 a setembro de 2011, houve uma melhora no indicador de quase 15%; valor similar na questão de autogestão.

Outro fator também acompanhado são as relações de gênero, ou seja, ao trabalhar com mulheres de baixa renda, a atuação do Consulado da Mulher considera as necessidades e questões que fazem parte do cotidiano dessas mulheres, como cuidados com os filhos, acúmulo de atividades e, inclusive, relações de poder estabelecidas dentro do âmbito familiar. São fatores que se não considerados, de acordo com Leda, dificultam ou impedem a participação das mulheres no processo de assessoria para geração de renda.

“A Educação em Gênero está presente em todas as atividades do Consulado e visa transpor essas situações, ao envolver as mulheres assessoradas e suas famílias no processo de geração de renda. Trabalhamos com as assessoradas questões como divisão igualitária de tarefas domésticas, relações de poder entre homens e mulheres, entre outras, para que as práticas adotadas nos empreendimentos possam também fazer parte das práticas das famílias, contribuindo com a melhoria das relações e da qualidade de vida dessas pessoas”, ressalta. Nas relações de gênero, os índices qualitativos apontam uma melhora de 5% de fevereiro de 2010 a setembro de 2011.

Outro dado importante é que houve aumento, também, nas questões ligadas à responsabilidade ambiental: em setembro deste ano, 20% dos empreendimentos já haviam implantado melhores práticas ambientais e questões ligadas à segurança trabalho.

Espaços Solidários.:Renda média mensal atual de cada empreendedora dos Espaços Solidários:Joinville - R\$ 603 |Manaus - R\$ 944|São Paulo - R\$ 832|Rio Claro - R\$ 2.225.

Os Espaços Solidários, que são parte do Programa Mulher Empreendedora e estão presentes nas unidades de Rio Claro, Manaus, Joinville e São Paulo da Whirlpool Latin America, também apresentaram bom desempenho em 2011. De janeiro a novembro de 2011, todos os Espaços faturaram, juntos, R\$ 641.241, beneficiando diretamente 25 pessoas. A renda média alcançada no ano foi de R\$ 1125. O modelo de negócio social possibilita a experiência prática de comercialização e gestão de um empreendimento. Em locais dedicados especialmente para o desenvolvimento de empreendimentos de alimentação, instalados de acordo com as regras da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, as mulheres assessoradas contam com infraestrutura completa que inclui cozinha, estoque e área para atendimento de clientes.

“São espaços de aprendizagem e geração de renda, onde mulheres empreendedoras são qualificadas para gerir seu próprio negócio. Elas têm a oportunidade de gerenciar a produção dos alimentos, aprimorar suas habilidades no atendimento ao cliente e fazer a gestão financeira do negócio”, destaca Leda. Somente em Rio Claro, o faturamento mensal é de R\$26.554, com renda média mensal atual para 6 empreendedoras de R\$2.225.

Usinas-Já os empreendimentos assessorados por meio do Programa Usinas do Trabalho, que atualmente são 1859 mulheres gerando renda em diversas cidades do Brasil, alcançaram faturamento de R\$ 3.244.222.

“Os resultados de 2011 foram muito significativos e mostram que o trabalho de assessoria para geração de renda tem transformado a vida das mulheres assessoradas, refletindo, também, na melhoria da qualidade de vida delas e de suas famílias. Indiretamente, beneficiamos com este programa 5.825 pessoas, entre filhos e dependentes das empreendedoras assessoradas”, comemora Leda Böger.

Consulado da Mulher-O Instituto Consulado da Mulher é uma ação social da marca Consul que oferece assessoria a mulheres de baixa renda e pouca escolaridade. O objetivo é que, com sua atividade empreendedora, possam gerar renda e proporcionar melhores condições de vida a elas e suas famílias.

O Consulado da Mulher conta com uma metodologia própria de assessoria a empreendimentos populares, reconhecida pela Fundação Banco do Brasil, Unesco e KPMG como uma tecnologia social, replicável, eficaz e que entrega os resultados aos quais se propõe.

Presente em 20 Estados do País, o Consulado da Mulher assessora 169 empreendimentos populares, beneficiando diretamente 2.688 mulheres e suas famílias. Desde sua fundação, em 2002, o Consulado já beneficiou mais de 30 mil pessoas.

Em 2010, o Consulado da Mulher foi escolhido pela Clinton Global Initiative (CGI), do ex-presidente dos Estados Unidos Bill Clinton, para participar do encontro anual, em Nova York, e expor seu modelo de atuação. O Encontro Anual da CGI é reconhecido por reunir, entre outros participantes, chefes de Estado, vencedores de prêmios Nobel da Paz, executivos, líderes de ONGs de atuação mundial e formadores de opinião para planejar projetos específicos de enfrentamento dos desafios econômicos, ambientais e sociais mais urgentes da atualidade.

© Copyright 2006 **Fator Brasil**. Todos os direitos reservados.